

5.

O trabalho de salvação na ala e na estaca

Os membros da Igreja de Jesus Cristo foram enviados “a fim de trabalharem em sua vinha para a salvação da alma dos homens” (D&C 138:56). Esse trabalho de salvação inclui o trabalho missionário dos membros, a retenção de conversos, a ativação de membros menos ativos, o trabalho de templo e história da família e o ensino do evangelho. O bispado dirige esse trabalho na ala, auxiliado por outros membros do conselho da ala.

Embora o bispo tenha a responsabilidade final nessas áreas, o líder da missão da ala coordena o trabalho missionário dos membros. O líder de grupo de sumos sacerdotes coordena o trabalho de templo e história da família. O presidente da Escola Dominical ajuda os outros líderes da ala a melhorar o aprendizado e o ensino do evangelho. O bispo pode designar um de seus conselheiros para coordenar a retenção de conversos e o outro para coordenar o trabalho de ativação. Todo líder do sacerdócio ou de auxiliar ajuda a levar adiante o trabalho de salvação em sua respectiva organização.

5.1

Trabalho missionário dos membros

5.1.1

Bispo e seus conselheiros

O bispo dirige o conselho da ala na preparação e no cumprimento do plano de missão da ala conforme descrito no item 5.1.8.

O bispo chama e designa por imposição de mãos um portador do Sacerdócio de Melquisedeque para servir como líder da missão da ala. O bispo e seus conselheiros podem chamar e designar por imposição de mãos outros membros para servir como missionários de ala.

O bispo e seus conselheiros dão prioridade ao trabalho missionário dos membros. Ensinam as doutrinas do trabalho missionário regularmente. Incentivam os membros da ala a trabalharem com os missionários de tempo integral para encontrar, ensinar e batizar pesquisadores. Eles dão o exemplo, procurando e preparando pessoas e famílias para serem ensinadas pelos missionários.

O bispo e seus conselheiros ajudam os potenciais missionários de tempo integral, inclusive as mulheres e os casais, a se prepararem para servir como missionários.

5.1.2

Conselho da ala

O trabalho missionário dos membros é mais eficaz quando os membros do conselho da ala estão plenamente engajados na obra missionária. Nos quóruns e nas auxiliares, eles incentivam os membros a participar do trabalho missionário das seguintes maneiras:

1. Encontrando e preparando pessoas para serem ensinadas.
2. Auxiliando os missionários quando eles ensinarem (na casa dos membros se possível).
3. Integrando os pesquisadores.
4. Preparando-se e preparando os filhos para servir como missionários de tempo integral.

Na reunião do conselho da ala, os membros do conselho desenvolvem e analisam o plano de missão da ala (ver 5.1.8). Analisam os candidatos ao batismo, outros pesquisadores e outros assuntos da “Ficha de progresso” preparada pelos missionários de tempo integral. Fazem planos para ajudar cada pesquisador a progredir e oferecem conselhos sobre possíveis mestres familiares e professoras visitantes

para os pesquisadores que estão se preparando para o batismo e a confirmação.

Conforme recomendado pelo líder da missão da ala, o bispo pode ocasionalmente convidar os missionários de tempo integral a comparecer à reunião do conselho da ala.

5.1.3

Líder da missão da ala

Sob a direção do bispo, o líder da missão da ala tem as seguintes responsabilidades:

Ele coordena o trabalho da ala de encontrar, ensinar e batizar pesquisadores. Coordena esse trabalho com o dos missionários de tempo integral e o dos missionários da ala. Nas reuniões do conselho da ala, o bispo pode pedir que ele dirija o debate sobre o trabalho missionário.

Realiza as reuniões de coordenação missionária e dirige o trabalho dos missionários da ala.

Consegue o maior número possível de oportunidades de ensino para os missionários de tempo integral a cada semana.

Organiza a reunião batismal de conversos, auxiliado pelos missionários de tempo integral (ver 20.3.4).

Ajuda a coordenar a confirmação de membros novos na reunião sacramental.

Participa com os missionários de tempo integral do ensino e da integração dos pesquisadores.

Assiste às aulas de Princípios do Evangelho e pode dar as aulas nessa classe quando designado pelo bispado.

Um portador do Sacerdócio de Melquisedeque pode ser chamado como assistente do líder da missão da ala.

5.1.4

Missionários de ala

O bispado e o líder da missão da ala determinam quantos missionários de ala são necessários na unidade. Os missionários de ala servem sob a direção deles. Podem servir como missionários de ala: portadores do sacerdócio, mulheres e casais. Eles não precisam ter um companheiro fixo, mas não devem ir sozinhos visitar as pessoas em casa. Um homem e uma mulher não podem fazer visitas como dupla de missionários de ala a menos que sejam marido e mulher.

Os missionários de ala são chamados por um tempo de serviço determinado, como, por exemplo, dois anos. Normalmente não têm outras responsabilidades na Igreja, exceto suas designações como mestres familiares ou professoras visitantes, preferencialmente de famílias nas quais nem todos são membros ou de famílias menos ativas. Eles não usam plaquetas de missionário.

Os missionários de ala encontram e preparam pessoas para os missionários de tempo integral ensinarem. Também auxiliam na integração e no ensino de pesquisadores.

Os missionários de ala visitam os membros em casa para incentivá-los a buscar experiências missionárias, identificar pessoas que os missionários possam ensinar e preparar as pessoas para serem ensinadas.

5.1.5

Reunião de coordenação missionária

O líder da missão da ala realiza a reunião de coordenação missionária com os missionários de ala e com os missionários de tempo integral. Essa reunião é realizada regularmente. Se os missionários de tempo integral estiverem a serviço de diversas alas, eles participam da reunião de acordo com suas possibilidades.

Nessa reunião, o líder da missão da ala coordena o trabalho dos missionários de tempo integral e dos membros da ala. O líder da missão da ala também pode conduzir os debates sobre como implementar o plano de missão da ala, marcar o máximo possível de compromissos de ensino para os missionários e providenciar para que haja membros presentes, sempre que possível, quando um pesquisador for ensinado.

5.1.6

Membros e missionários de tempo integral trabalhando em conjunto

O presidente da missão tem as chaves do batismo e da confirmação de conversos. Sob sua direção, os missionários de tempo integral são os principais responsáveis por ensinar os pesquisadores. Os missionários de tempo integral também realizam a entrevista para o batismo e a confirmação de cada candidato e autorizam a realização das ordenanças.

O bispo deve conhecer todos os pesquisadores e acompanhar seu progresso. Embora ele não entreviste os candidatos ao batismo, ele deve conhecê-los pessoalmente antes de serem batizados. Ele também supervisiona o trabalho dos membros da ala na integração dos pesquisadores. É mais provável que os pesquisadores sejam batizados, confirmados e permaneçam ativos se tiverem feito boas amizades com os membros da Igreja.

Normalmente, as duplas de missionários de tempo integral não se separam para trabalhar com os membros da ala. No entanto, eles podem se separar para trabalhar com membros quando for necessário cumprir um grande número de compromissos de ensino. Nesses casos, o líder da missão da ala se certifica de que os membros que forem trabalhar como companheiros dos missionários de tempo integral compreendam e aceitem as regras da missão. Ele os instrui a nunca deixar um missionário de tempo integral sem um companheiro autorizado.

5.1.7

Reunião batismal e confirmação

A reunião batismal deve ser marcada assim que um pesquisador se comprometer a ser batizado. As reuniões normalmente não devem ser adiadas para depois dessa data a menos que a pessoa não esteja preparada. Batismos de membros da família não devem ser adiados para que o pai possa receber o sacerdócio a fim de realizá-los pessoalmente.

A reunião batismal proporciona uma oportunidade de encontrar e incentivar outros pesquisadores. Os conversos devem ser incentivados a convidar seus familiares, outros parentes e amigos. Os líderes e missionários da Igreja também podem convidar outros pesquisadores que estão sendo ensinados, pesquisadores em potencial e líderes e membros que passarão a trabalhar com os membros novos. Outros membros da ala também podem participar.

Os conversos são confirmados em uma reunião sacramental da ala em que residem, de preferência no domingo seguinte ao batismo.

As diretrizes para a realização de reuniões batismais e confirmações, inclusive para o batismo e a confirmação de crianças de 8 anos de idade, encontram-se no item 20.3.

5.1.8

Plano de missão da ala

Sob a direção do bispo, o conselho da ala desenvolve um plano de missão da ala. O plano deve ser curto e simples. Deve incluir metas específicas e atividades para ajudar os portadores do sacerdócio e os membros das organizações auxiliares da ala a participarem da obra missionária, da retenção e da ativação. O conselho da ala coordena o plano de missão da ala com os planos dos missionários de tempo integral que trabalham na ala. Os seguintes passos podem ser úteis nesse processo de planejamento:

1. Levar em conta as necessidades e os recursos da ala (inclusive a disponibilidade de missionários de tempo integral) na obra missionária, na retenção e na ativação realizadas pelos membros.
2. Estabelecer metas específicas para o trabalho missionário dos membros, para a retenção e a ativação, a serem cumpridas no ano seguinte.
3. Determinar como cumprir as metas. Os líderes podem planejar meios de elevar a visão e a atitude dos membros com referência ao trabalho missionário. Podem desenvolver ideias para atividades que ajudem os missionários de tempo integral a encontrar, ensinar e batizar mais pesquisadores. Podem também planejar meios de fazer amizade com os membros novos e fortalecê-los, e de melhorar a ativação dos membros menos ativos.

O conselho da ala analisa o plano de missão da ala regularmente e faz alterações quando necessário.

5.1.9

Líderes da estaca

Presidente da estaca e seus conselheiros

O presidente da estaca e seus conselheiros dão prioridade ao trabalho missionário. Ensinam regularmente as doutrinas do trabalho missionário e incentivam os membros da estaca a trabalharem com os missionários de tempo integral para encontrar, ensinar e batizar pesquisadores. Dão o exemplo encontrando e preparando pessoas e famílias para os missionários ensinarem.

Em sua entrevista regular com cada bispo, o presidente da estaca pede um relatório sobre o progresso dos pesquisadores da ala daquele bispo.

O presidente da estaca se reúne regularmente com o presidente da missão para coordenar o trabalho dos missionários de tempo integral da estaca. Os assuntos a serem discutidos incluem o número de missionários e o local de trabalho deles, o papel dos membros no trabalho missionário, o auxílio dos

missionários no trabalho de retenção e ativação, o auxílio dos missionários no treinamento de membros locais e também as refeições, a moradia e o transporte dos missionários.

Sumo conselheiro designado para o trabalho missionário

A presidência da estaca designa um sumo conselheiro com espírito missionário para auxiliar na supervisão do empenho da estaca em encontrar, ensinar, batizar e confirmar pesquisadores. Esse sumo conselheiro pode tratar desses tópicos nas reuniões do comitê executivo do sacerdócio da estaca, nas reuniões do conselho da estaca, nas reuniões de liderança do sacerdócio da estaca e em outras reuniões da estaca.

O sumo conselheiro designado para o trabalho missionário orienta os líderes de missão de ala recém-chamados. Também oferece treinamento e incentivo contínuos a todos os líderes de missão de ala, tanto individualmente quanto em grupo. Com a aprovação do presidente da estaca, ele pode treinar os líderes e os missionários das alas.

5.2

Retenção de conversos

Os membros novos da Igreja precisam do apoio e da amizade dos líderes, dos mestres familiares, das professoras visitantes e de outros membros. Esse apoio ajuda os membros novos a se tornarem firmemente “convertidos ao Senhor” (Alma 23:6).

5.2.1

Necessidades dos membros novos

A transição para a vida de membro da Igreja é desafiadora para a maioria das pessoas. Frequentemente envolve a aceitação de novos ensinamentos religiosos e um novo estilo de vida. Todos os membros da Igreja, em especial os membros novos, precisam de

três coisas para ajudá-los a permanecerem ativos na Igreja: amizade, oportunidades de amadurecer e servir na Igreja, e ser nutridos pela palavra de Deus (ver Morôni 6:4). Sob a direção do bispado, os líderes do sacerdócio e das auxiliares ajudam os membros novos nessas áreas.

5.2.2

Bispo e seus conselheiros

O bispo tem a responsabilidade geral pela retenção de conversos. Para ajudar os membros novos a permanecerem ativos na igreja, o bispo e seus conselheiros têm as seguintes responsabilidades. O bispo pode designar um de seus conselheiros para coordenar esse trabalho.

Eles supervisionam o trabalho de assegurar que cada membro novo seja integrado.

Asseguram-se de que todo membro novo adulto receba um chamado ou outra oportunidade de servir.

Asseguram-se de que os homens com 12 anos ou mais sejam ordenados ao devido ofício do Sacerdócio Aarônico logo após sua confirmação, normalmente no prazo de uma semana. Também cuidam para que esses irmãos recebam oportunidades de exercer o sacerdócio. Os homens que forem dignos de ser batizados e confirmados também são dignos de receber o Sacerdócio Aarônico.

O bispo e seus conselheiros supervisionam o trabalho do líder de grupo de sumos sacerdotes e do presidente do quórum de élderes para ajudar os homens com 18 anos ou mais a se prepararem para receber o Sacerdócio de Melquisedeque. Os homens com 18 anos ou mais que tiverem sido batizados recentemente são ordenados élderes depois de terem servido como sacerdotes, desenvolvido suficiente entendimento do evangelho e demonstrado sua dignidade. Não há uma exigência específica de tempo de batismo para que o membro seja ordenado.

5.2.3

Conselho da ala

Nas reuniões do conselho da ala, os membros do conselho analisam suas metas para a retenção de conversos conforme determinado no plano de missão da ala (ver 5.1.8). Discutem o progresso de cada membro novo e identificam áreas em que cada um possa necessitar de mais apoio. Eles podem usar o formulário de “Progresso de membros novos e de membros que voltam à atividade” na Igreja como guia para esse debate. Discutem maneiras de ajudar os membros novos a sentirem o amor dos outros membros, a alegria de servir no reino do Senhor e a paz que advém de se viver de acordo com os princípios do evangelho.

O conselho da ala pode discutir maneiras pelas quais o líder da missão da ala pode cooperar com outros líderes do sacerdócio e das auxiliares para fortalecer os novos conversos. Os membros do conselho da ala também podem sugerir possíveis oportunidades de serviço que podem ser oferecidas aos membros novos, como o trabalho relacionado ao templo e à história da família.

5.2.4

Líderes do sacerdócio e auxiliares

Conforme dirigidos pelo bispado, os líderes do sacerdócio e das auxiliares oferecem oportunidades que ajudem os membros novos a amadurecerem espiritualmente e permanecerem ativos na Igreja. A presidente da Sociedade de Socorro, por exemplo, tem a responsabilidade de ajudar as mulheres adultas que se convertem à Igreja. Como cada homem adulto que se converte é um élder em perspectiva, o presidente do quórum de élderes ou o líder de grupo de sumos sacerdotes é responsável por ajudá-lo em seu progresso conforme determinação do bispado. Quando mais de um membro da família se filia à Igreja, os líderes do sacerdócio e das auxiliares coordenam seu trabalho nas reuniões do conselho da ala.

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares podem ajudar os membros novos da seguinte maneira:

Ajudam-nos a compreender e aplicar as doutrinas e os princípios ensinados nas lições missionárias.

Asseguram-se de que os membros novos aprendam as práticas básicas da Igreja, tais como prestar testemunho, pagar o dízimo e outras ofertas, viver a lei do jejum, fazer um discurso, realizar ordenanças do sacerdócio, participar do trabalho de história da família, realizar batismos e confirmações em favor dos mortos (quando possível) e servir como mestre familiar ou professora visitante.

Asseguram-se de que os membros novos tenham acesso às escrituras, às revistas da Igreja e a quaisquer manuais de que necessitem para as classes que frequentarem na Igreja.

Se os membros novos estiverem em idade de seminário ou instituto, os líderes do sacerdócio e das auxiliares os ajudam a se matricularem.

Quando os membros novos estiverem qualificados para receber as ordenanças do templo, os líderes do sacerdócio e das auxiliares os ajudam a se prepararem, seja por meio de um seminário de preparação para o templo ou de alguma outra maneira.

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares podem designar membros experientes para ajudar a integrar os membros novos. Os líderes podem considerar a possibilidade de escolher para essa tarefa membros que tenham interesses semelhantes aos dos membros novos ou que tenham enfrentado desafios semelhantes.

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares (ou os membros por eles designados) prestam atenção todas as semanas para ver se os membros recém-batizados que pertencem a seu quórum ou sua organização auxiliar estão presentes na reunião sacramental. Eles designam membros a visitar os que não têm frequentado as reuniões e os convidam a comparecer na semana seguinte.

5.2.5

Mestres familiares e professoras visitantes

Os mestres familiares e as professoras visitantes têm a importante responsabilidade de fazer amizade com os membros novos. Após consultar o bispo, os líderes do Sacerdócio de Melquisedeque e da Sociedade de Socorro dão alta prioridade à indicação de dedicados mestres familiares e professoras visitantes para os membros novos.

Quando autorizados pelo presidente de missão, os missionários de tempo integral podem ajudar no ensino familiar ou no trabalho das professoras visitantes para os membros novos.

5.2.6

Missionários da ala e missionários de tempo integral

Embora a retenção seja primordialmente uma responsabilidade dos líderes do sacerdócio e das auxiliares da ala, os missionários de ala e os missionários de tempo integral auxiliam nesse trabalho. Os missionários de ala ensinam novamente as quatro primeiras lições missionárias para todos os membros novos (ver *Pregar Meu Evangelho*, capítulo 3). Eles também ensinam a lição 5. Os missionários da ala podem ser auxiliados pelos missionários de tempo integral quando necessário.

5.2.7

Influência de outros membros da ala

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares incentivam os membros da ala a fortalecerem os membros novos, demonstrando-lhes amor e fazendo amizade com eles. Os líderes podem incentivar os membros da ala a convidarem os recém-conversos a participar de suas noites familiares e a participar das reuniões, aulas e atividades da Igreja com eles, providenciando o transporte quando necessário.

5.2.8**Classe de Princípios do Evangelho**

Os membros novos com 18 anos ou mais frequentam a classe de Princípios do Evangelho durante a Escola Dominical, com os pesquisadores. Os membros novos geralmente frequentam a classe de Princípios do Evangelho por alguns meses. Quando estiverem prontos, passam a frequentar a classe de Doutrina do Evangelho.

O líder da missão da ala assiste à aula da classe de Princípios do Evangelho. Ele coordena a classe com outros trabalhos de retenção da ala. Um membro do bispado pode encarregá-lo de dar as aulas. Os outros missionários de ala também podem frequentar essa classe.

Os mestres familiares, as professoras visitantes e outros membros podem assistir às aulas dessa classe para integrar os membros novos. Ocasionalmente, o professor pode convidar outros membros da ala para assistir à aula, contar experiências e prestar testemunho. O professor pode, por exemplo, convidar os membros da ala a prestar testemunho das bênçãos do dízimo, contar experiências em que venceram desafios ou relatar as bênçãos que receberam ao servir em chamados da Igreja.

O professor desse curso tem as seguintes responsabilidades:

Escolher e dar lições do manual *Princípios do Evangelho*. Em aula, ele deve usar frequentemente as escrituras, especialmente o Livro de Mórmon. Ele deve adaptar as lições às necessidades dos alunos e convidá-los a expressar suas ideias e experiências.

Criar um ambiente que propicie a presença do Espírito, prestando testemunho frequentemente.

Incentivar os alunos a lerem regularmente o Livro de Mórmon e a falarem das impressões que tiveram durante a leitura.

5.2.9**Líderes da estaca****Presidente da estaca e seus conselheiros**

Os membros da presidência da estaca supervisionam o trabalho de fortalecimento dos membros novos na estaca. Treinam e incentivam outros líderes para que realizem esse trabalho. São apresentados aos membros novos quando visitam as alas. Ocasionalmente, podem realizar uma reunião para membros novos vinculada à conferência da estaca.

Em suas entrevistas regulares com cada bispo, o presidente da estaca pede um relatório do progresso dos membros novos da ala do bispo.

Em sua reunião regular com o presidente da missão, o presidente da estaca pode apresentar um relatório sobre o progresso dos membros novos na estaca.

Sumos conselheiros

Os sumos conselheiros que trabalham com os líderes do Sacerdócio de Melquisedeque das alas e os sumos conselheiros que trabalham com os líderes de missão das alas podem ajudar a ensinar e integrar os membros novos. Também podem participar do trabalho de ajudar os élderes em perspectiva a se prepararem para receber o Sacerdócio de Melquisedeque.

Presidências das auxiliares da estaca

As presidências das auxiliares da estaca podem ocasionalmente trabalhar com os líderes das auxiliares das alas no ensino e na integração dos membros novos.

5.3**Ativação**

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares da ala se esforçam continuamente para ajudar os membros

menos ativos a voltar à atividade na Igreja. O Salvador disse: “A esses deveis continuar a ministrar; porque não sabeis se eles irão voltar e arrepender-se e vir a mim com toda a sinceridade de coração e eu irei curá-los; e sereis vós o meio de levar-lhes salvação” (3 Néfi 18:32).

Os membros menos ativos geralmente ainda acreditam no evangelho, mas podem estar passando por provações difíceis que façam com que não se sintam à vontade para frequentar a igreja. Normalmente, eles têm poucas amizades na Igreja, por isso é menos provável que se sintam entre amigos quando vão às reuniões da ala. Os que voltam à atividade frequentemente o fazem quando veem que algo está faltando em sua vida. Consequentemente, sentem que precisam fazer mudanças em seu modo de vida. Nesses momentos, eles precisam do amor e da amizade de membros da Igreja ativos e atenciosos, que os aceitem como são e que demonstrem sincero interesse por eles.

5.3.1

Bispo e seus conselheiros

O bispo e seus conselheiros têm a responsabilidade geral pela ativação. Eles dirigem o trabalho dos quóruns do sacerdócio e das auxiliares de ajudar os membros menos ativos a reavivarem sua fé e cuidam para que os membros que retornam sejam integrados e tenham apoio. Ajudam os irmãos que retornam a avançarem no sacerdócio e ajudam os irmãos e as irmãs a receberem as ordenanças do templo ou a se tornarem dignos de entrar novamente no templo.

O bispo pode designar um de seus conselheiros para coordenar a ativação.

5.3.2

Conselho da ala

Sob a direção do bispado, os membros do conselho da ala analisam suas metas de ativação

descritas no plano de missão da ala (ver 5.1.8).

Eles fazem recomendações sobre como ministrar aos membros menos ativos de suas respectivas organizações. Estando continuamente atentos às necessidades e circunstâncias dos membros menos ativos, os membros do conselho da ala podem discernir quando as famílias e pessoas estão prontas para aceitar o convite de receberem visitas de membros da Igreja, comparecerem a atividades da Igreja ou participarem de um seminário de preparação para o templo.

Em espírito de oração, o conselho da ala identifica os membros menos ativos com maior probabilidade de voltar à atividade. Também decide quais seriam os líderes e membros que teriam mais sucesso em fortalecer os membros menos ativos e estabelecer um relacionamento pessoal com eles. Se mais de um membro da família for menos ativo, os líderes coordenam seu trabalho nas reuniões do conselho da ala.

As reuniões do conselho da ala regularmente incluem relatórios sobre o progresso desses membros. À medida que alguns membros voltam à atividade ou se recusam a aceitar o convite de retornar, o conselho da ala identifica outros que possam ser receptivos. Os líderes podem usar o formulário de “Progresso de membros novos e de membros que voltam à atividade” na Igreja para acompanhar esse trabalho.

5.3.3

Mestres familiares e professoras visitantes

Após consultar o bispo, os líderes do Sacerdócio de Melquisedeque e as líderes da Sociedade de Socorro designam dedicados mestres familiares e professoras visitantes para visitar os membros menos ativos. Esses líderes concentram seu trabalho nos membros menos ativos com maior probabilidade de aceitar o convite de retornar à atividade.

5.3.4**Missionários de tempo integral e missionários de ala**

O líder da missão da ala, os missionários de tempo integral e os missionários de ala podem ajudar no trabalho de ativação, quando adequado, especialmente se o fato de ensinarem os membros menos ativos criar oportunidades para que os missionários ensinem seus amigos e parentes não membros.

5.3.5**Classe de Princípios do Evangelho**

Os membros menos ativos com 18 anos ou mais podem frequentar a classe de Princípios do Evangelho durante a Escola Dominical (ver 5.2.8).

5.3.6**Líderes da estaca****Presidente da estaca e seus conselheiros**

Em sua entrevista regular com o bispo, o presidente da estaca pede um relatório do progresso dos membros menos ativos da ala do bispo. O presidente da estaca e o bispo discutem os planos e as metas preparados pelo conselho da ala com relação a esses membros.

Quando o presidente da estaca e o presidente da missão se reunirem para tratar do trabalho missionário, eles também podem tratar do auxílio que os missionários de tempo integral podem proporcionar no trabalho com os membros menos ativos.

Sumos conselheiros

Os sumos conselheiros que trabalham com os líderes do Sacerdócio de Melquisedeque da ala podem ajudar a ensinar e integrar os membros menos ativos. Também podem participar do trabalho de ajudar os élderes em perspectiva a se prepararem para receber o Sacerdócio de Melquisedeque.

Presidências das auxiliares da estaca

As presidências das auxiliares da estaca podem ocasionalmente trabalhar com as líderes das auxiliares das alas no ensino e na integração de membros menos ativos.

5.4**Trabalho de templo e história da família**

Nos templos, os membros da Igreja recebem ordenanças e fazem convênios sagrados que são essenciais para a exaltação. Os membros da Igreja também vão ao templo para realizar ordenanças em favor de pessoas falecidas que não as receberam.

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares ensinam aos membros da ala quais são suas responsabilidades básicas quanto ao trabalho de templo e história da família conforme explicado nos parágrafos a seguir:

Incentivam os membros a receberem suas próprias ordenanças do templo e a ajudarem os familiares imediatos a receberem as deles. Os líderes ensinam aos membros que o propósito da investidura é preparar as pessoas para a exaltação, e não apenas para o casamento ou uma missão.

Os líderes incentivam todos os membros que receberam a investidura a terem uma recomendação para o templo válida e irem ao templo tão frequentemente quanto as circunstâncias ou as necessidades de sua família permitirem. Os líderes também incentivam os adultos sem investidura e os jovens com 12 anos ou mais, inclusive os membros novos, a terem uma recomendação de uso limitado para o templo e a irem ao templo frequentemente para ser batizados e confirmados em favor dos mortos. Os líderes não devem estabelecer um sistema de quotas nem de relatório de frequência ao templo. Cada membro determina seu próprio nível de participação no trabalho do templo.

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares ensinam os membros a participar do trabalho de história da família, identificando seus antepassados, pedindo que as ordenanças do templo sejam realizadas por eles, se necessário, e realizando pessoalmente essas ordenanças no templo se possível.

Os líderes ajudam os membros a compreenderem que não devem pedir que as ordenanças do templo sejam realizadas em favor de pessoas que não sejam parentes seus sem antes receber a aprovação do parente vivo mais próximo da pessoa falecida. Os líderes também ajudam os membros a compreenderem que não devem fazer esse pedido para pessoas famosas que não sejam parentes seus ou para pessoas cujos dados foram compilados em projetos de indexação não aprovados.

5.4.1

Bispo e seus conselheiros

O bispo e seus conselheiros supervisionam o trabalho de templo e história da família na ala. Asseguram-se de que as doutrinas e as bênçãos do templo e do trabalho de história da família sejam ensinadas regularmente nas reuniões da ala.

Ao se reunir com os membros, o bispo os ajuda a se prepararem para receber as ordenanças do templo e se qualificar para continuar a ir ao templo sempre que as circunstâncias permitirem.

O bispo e seus conselheiros incentivam os membros a identificarem seus antepassados e realizarem as ordenanças do templo por eles.

Outras responsabilidades do bispado relacionadas ao trabalho do templo estão explicadas no *Manual 1*, capítulo 3.

5.4.2

Conselho da ala

Pelo menos uma vez por trimestre na reunião do conselho da ala, os líderes ponderam assuntos

referentes ao trabalho de templo e história da família da seguinte maneira:

Discutem maneiras de ajudar as pessoas e as famílias a receberem as ordenanças do templo e irem ao templo tão frequentemente quanto as circunstâncias permitirem.

Em espírito de oração, ponderam quais membros da ala podem ser convidados a participar de seminários de preparação para o templo ou a trabalhar com os consultores de templo e história da família.

Discutem maneiras de ajudar os membros a participarem do trabalho de história da família.

Podem discutir maneiras de usar o trabalho de história da família para encontrar pessoas para os missionários de tempo integral ensinarem e encontrar membros novos e membros menos ativos para serem ajudados pelos missionários.

5.4.3

Líder do grupo de sumos sacerdotes

O líder do grupo de sumos sacerdotes coordena os esforços do conselho da ala para incentivar o trabalho de templo e história da família na ala.

O líder de grupo de sumos sacerdotes também coordena o trabalho dos consultores de templo e história da família. Se a estaca tiver um centro de história da família, ele designa consultores para servir nesses centros quando solicitado pelo consultor de templo e história da família da estaca. Se a estaca participar da indexação do FamilySearch, ele recomenda pessoas para trabalharem nesse projeto.

Se a ala não tiver um líder de grupo de sumos sacerdotes, esse papel fica ao encargo do presidente do quórum de élderes ou de outro portador do Sacerdócio de Melquisedeque que receber essa incumbência.

5.4.4

Consultor de templo e história da família

Sob a direção do líder de grupo de sumos sacerdotes, os consultores de templo e história da família têm as seguintes responsabilidades: Eles usam o *Guia do Membro para o Trabalho do Templo e da História da Família* como recurso.

Ajudam os membros a identificarem os antepassados; ajudam os membros a prepararem os dados para que as ordenanças do templo sejam realizadas em favor dos antepassados falecidos e também ajudam os que não têm acesso a um computador ou que não sabem utilizá-lo bem. Se possível, prestam esse auxílio na casa dos membros.

Servem regularmente no centro de história da família local quando receberem tal designação. Podem também ser designados a dar aulas de história da família na ala.

Para mais informações sobre as responsabilidades dos consultores de templo e história da família da ala, ver o *Guia do Consultor de Templo e História da Família para o Trabalho de Templo e História da Família* à disposição no site LDS.org.

5.4.5

Cursos e recursos relativos ao templo e à história da família

Seminário de preparação para o templo

O seminário de preparação para o templo ajuda os membros a se prepararem para receber as ordenanças e bênçãos do templo. Esse seminário é planejado sob a direção do bispo e é realizado na capela ou na casa de um membro sempre que necessário.

O seminário de preparação para o templo é especialmente útil para os membros novos, os membros menos ativos que voltam à atividade na Igreja e os membros com investidura que não renovaram sua recomendação por um período prolongado. Ele

também pode ser útil para os membros ativos que se preparam para receber a investidura.

Sob a direção do bispo, os membros do conselho da ala escolhem em espírito de oração os membros que serão convidados a participar desse seminário.

O bispado chama um ou mais professores, que podem ser marido e mulher. As instruções e lições para organizar o curso estão em *Investidos de Poder do Alto: Seminário de Preparação para o Templo, Manual do Professor*. Cada participante deve ter um exemplar do livreto *Preparação para Entrar no Templo Sagrado*.

Curso de história da família

O curso de história da família pode ser dado durante a Escola Dominical ou em outro horário que seja mais conveniente para os membros. Esse curso é organizado sob a direção do bispado em vez do presidente da Escola Dominical. O professor usa o *Guia do Professor para o Trabalho do Templo e da História da Família* para dar as aulas. O professor geralmente é um consultor de templo e história da família designado pelo bispado. As aulas são geralmente dadas como oficinas, nas quais os membros realizam na prática o trabalho de história da família.

Acesso aos recursos de história da família na internet

Os recursos de história da família de que a Igreja dispõe na internet ajudam os membros a identificar os próprios antepassados, organizar seus dados e enviar pedidos para que as ordenanças do templo sejam realizadas em favor desses familiares. A maioria desses recursos está à disposição por meio do site de história da família que a Igreja tem na internet, FamilySearch.org.

Nos lugares em que a capela de uma estaca ou ala tiver computadores com acesso à internet, ou em que os programas de história da família estiverem instalados em computadores da estaca ou ala, a presidência da estaca e o bispado se asseguram de que

os membros tenham acesso a esses computadores para usá-los em horários convenientes. Os consultores de templo e história da família podem ajudar a agendar a utilização dos computadores e ensinar os membros a usá-los.

Os membros que utilizarem os computadores administrativos da Igreja para o trabalho de história da família não devem ter acesso às informações financeiras nem às dos registros de membros.

5.4.6 Líderes da estaca

Presidente da estaca e seus conselheiros

O presidente da estaca e seus conselheiros supervisionam o trabalho do templo e de história da família na estaca. Asseguram-se de que as doutrinas e bênçãos desse trabalho sejam ensinadas regularmente nas reuniões da estaca.

Quando o presidente da estaca se reunir com os membros, ele deve ajudá-los a se prepararem para receber as ordenanças do templo e a se qualificarem para continuar indo ao templo tão frequentemente quanto as circunstâncias permitirem.

O presidente da estaca e seus conselheiros incentivam os membros a identificarem os próprios antepassados e a cuidarem para que as ordenanças do templo sejam realizadas por eles.

Outras responsabilidades da presidência da estaca referentes ao trabalho do templo estão explicadas no *Manual 1*, capítulo 3.

Sumos conselheiros designados para o trabalho de templo e história da família

A presidência da estaca pode designar um ou mais sumos conselheiros para ensinar aos líderes dos grupos de sumos sacerdotes e dos quórums de élderes suas responsabilidades referentes ao trabalho de templo e história da família. Quando necessário, esses sumos conselheiros também coordenam o

trabalho da estaca na indexação do FamilySearch e nos centros de história da família.

5.4.7 Recursos relativos ao templo e à história da família na estaca

Programa de indexação do FamilySearch na estaca

Na indexação do FamilySearch, os participantes utilizam seus computadores para acessar imagens de documentos como, por exemplo, registros de recenseamentos, de igrejas e registros civis. A partir dessas imagens, eles criam índices computadorizados que são disponibilizados no site FamilySearch.org.

Qualquer pessoa, inclusive quem não é membro da Igreja, pode fazer a indexação do FamilySearch sozinha. Contudo, a presidência da estaca pode concluir que seria benéfico para os membros da estaca trabalharem juntos em um programa de indexação. Esse trabalho pode proporcionar oportunidades de serviço aos membros menos ativos ou que estão confinados a sua moradia. Os jovens também podem participar.

Para informações sobre como estabelecer um programa de indexação do FamilySearch, ver o manual *Guia Administrativo de História da Família*, que está à disposição no site LDS.org.

Centros de história da família

Algumas estacas têm centros de história da família, cuja principal função é a de ajudar os membros da Igreja a identificar seus antepassados e providenciar o que for preciso para que as ordenanças do templo sejam realizadas por eles. Pessoas da comunidade também são convidadas a utilizar os recursos dos centros de história da família.

Esses centros oferecem acesso aos registros de história da família que a Igreja tem em microfilme, a computadores de história da família e a recursos da internet como o FamilySearch, além de oferecer

treinamento sobre como realizar o trabalho de história da família.

Para mais informações sobre os centros de história da família, ver o manual *Guia Administrativo de História da Família*, à disposição no site LDS.org.

5.5

Ensino do evangelho

O ensino eficaz do evangelho ajuda a aumentar o testemunho e a fé das pessoas no Pai Celestial e em Jesus Cristo. Ele fortalece os membros para se empenharem para viver de acordo com os princípios do evangelho. Quando a palavra de Deus é ensinada com vigor espiritual, ela tem “um efeito mais poderoso sobre a mente do povo do que (...) qualquer outra coisa” (Alma 31:5). Os líderes do sacerdócio e das auxiliares incentivam o ensino eficaz em suas respectivas organizações e se lembram de que os membros da Igreja assistem às reuniões em busca do vigor, da paz e da inspiração proporcionados pela palavra de Deus.

5.5.1

Bispo e seus conselheiros

O bispo e seus conselheiros ensinam o evangelho pelo poder do Espírito e pelo exemplo pessoal. Eles dirigem o trabalho realizado pelo conselho da ala de assegurar que o ensino, na ala, seja edificante e doutrinariamente correto.

5.5.2

Conselho da ala

Sob a direção do bispado, os membros do conselho da ala se reúnem regularmente para deliberar sobre como melhorar o ensino e aprendizado do evangelho na ala. O bispo pode convidar o presidente da Escola Dominical para tratar desses assuntos e oferecer treinamento.

5.5.3

Líderes do sacerdócio e auxiliares

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares se empenham para ensinar o evangelho de modo eficaz. Também são responsáveis pela tarefa de melhorar o aprendizado e o ensino em sua respectiva organização. Nesse trabalho, eles se aconselham com a presidência da Escola Dominical.

Recomendar membros para servir como professores

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares encaminham ao bispado as recomendações de membros da ala a serem chamados para servir como professores em sua respectiva organização. Os líderes devem recomendar professores que se esforçarão para preparar aulas que inspirem os alunos a viver de acordo com os princípios do evangelho. Para isso, eles seguem os princípios descritos nos itens 19.1.1 e 19.1.2.

Como orientar os professores recém-chamados

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares se reúnem individualmente com cada professor recém-chamado de sua organização, de preferência antes da primeira aula do professor. Nessas reuniões, os líderes orientam o professor da seguinte maneira:

Ajudam o professor a conhecer os alunos se necessário. Entregam ao professor uma lista dos alunos da classe e o incentivam a aprender o nome deles. Também incentivam o professor a desenvolver um relacionamento atencioso com os alunos.

Ajudam o professor a entender como usar o manual *Ensino, Não Há Maior Chamado*. Entregam a cada professor um exemplar desse manual e fazem uma breve exposição para lhe dar uma ideia geral de seu conteúdo.

Quando necessário, ajudam o professor a aprender a preparar uma aula. Entregam ao professor os materiais curriculares aprovados para sua classe

e lhe explicam como usá-los. Também examinam o artigo intitulado “Preparar a aula” nas páginas 98–99 do manual *Ensino, Não Há Maior Chamado*. (Para uma lista de materiais curriculares aprovados e instruções sobre como pedi-los, ver as *Instruções sobre o currículo* vigentes.)

Dar apoio contínuo aos professores

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares desenvolvem um relacionamento atencioso e prestativo com os professores. Depois da reunião inicial de orientação, os líderes se reúnem regularmente com cada professor para saber do que necessitam, discutir as necessidades dos alunos e estudar os princípios explicados nesta seção. Eles incentivam os professores a estabelecerem metas de acordo com o artigo intitulado “Elaborar um plano para melhorar o ensino”, nas páginas 24–27 do manual *Ensino, Não Há Maior Chamado*.

Assegurar-se de que o ensino seja edificante e doutrinariamente correto

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares observam cuidadosamente o ensino e aprendizado nas classes dominicais e em outras aulas. Os líderes que não frequentam regularmente cada classe, como os membros da presidência da Escola Dominical e da presidência da Primária, combinam com os professores e assistem às aulas ocasionalmente. Com base em suas observações, os líderes conversam com os professores sobre como melhorar o aprendizado nas classes.

Os líderes se certificam de que os professores usem as escrituras, os ensinamentos dos profetas modernos e os materiais curriculares aprovados conforme explicado nas *Instruções sobre o currículo* vigentes. Eles ajudam os professores a entender como complementar o material curricular com as revistas da Igreja, particularmente as edições das conferências gerais da *Liahona*.

5.5.4

Professores e líderes

Ao ensinarem o evangelho, os professores e líderes são guiados pelos seguintes princípios.

Amar as pessoas que ensinar

Os professores e líderes demonstram amor e preocupação sincera por seus alunos. Aprendem o nome dos alunos. Analisam os dados de frequência para estar cientes dos alunos que não frequentam regularmente. Entram em contato com esses membros fora da classe para incentivá-los a participar.

Ensinar pelo Espírito

Os professores e líderes buscam a orientação do Espírito Santo para preparar e dar as aulas. Buscam essa orientação orando e reconhecendo humildemente sua dependência do Senhor. Durante a aula, convidam a presença do Espírito prestando testemunho das doutrinas que ensinam.

Ensinar a doutrina

Os professores e líderes usam as escrituras, os ensinamentos dos profetas modernos e os materiais curriculares aprovados para ensinar as doutrinas do evangelho e prestar testemunho delas. Os materiais curriculares aprovados para cada classe ou quórum estão listados nas *Instruções sobre o currículo* vigentes. Quando necessário, os professores e líderes complementam o material curricular com as revistas da Igreja, particularmente as edições das conferências gerais da *Liahona*.

Incentivar o aprendizado diligente

Os professores e líderes incentivam os alunos a serem responsáveis por seu próprio aprendizado do evangelho como indivíduos, na família e durante as aulas. Incentivam os alunos a levarem consigo

para as aulas suas próprias escrituras, onde isso for possível. Os professores e líderes dão aos alunos oportunidades de participar ativamente dos debates e convidam os alunos a viver o evangelho e receber as bênçãos prometidas.

5.5.5

Presidente da Escola Dominical da ala e seus conselheiros

Os membros da presidência da Escola Dominical da ala servem como recurso para ajudar outros líderes no empenho de reforçar o ensino e o aprendizado do evangelho. Podem ser convidados a ajudar os líderes na tarefa de orientar, instruir e dar apoio contínuo aos professores.

5.5.6

Recursos impressos e online para o ensino e o aprendizado

Para ajudar os membros a melhorar o ensino e o aprendizado do evangelho, a Igreja oferece duas publicações: *Ensino, Não Há Maior Chamado* e *Guia de Ensino*. Esses recursos estão disponíveis em manuais

impressos e no site LDS.org. Outros recursos também estão disponíveis no site LDS.org.

5.5.7

Curso Ensinar o evangelho

O bispado e o conselho da ala podem decidir realizar periodicamente na ala o curso Ensinar o evangelho. Esse curso pode beneficiar os atuais professores e ajudá-los a preparar futuros professores. O curso geralmente é dado na Escola Dominical. As lições do curso se encontram nas páginas 186 a 239 de *Ensino, Não Há Maior Chamado*. O bispado chama a presidência da Escola Dominical para ministrar o curso ou convida outro membro para fazê-lo.

5.5.8

Presidente da estaca e seus conselheiros

O presidente da estaca e seus conselheiros ensinam o evangelho pelo poder do Espírito e pelo exemplo pessoal. Eles dirigem o trabalho de assegurar que o ensino na estaca seja edificante e doutrinariamente correto.